

Nesta edição:	GRUPO DE PESQUISA MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS	1
	A UFRB NA REDE DE UNIVERSIDADES PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ATER MAIS GESTÃO: FORTALECENDO O COOPERATIVISMO E O ASSOCIATIVISMO DA AGRICULTURA FAMILIAR	6

GRUPO DE PESQUISA MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS

Anacleto Ranulfo dos Santos^{1*}; Girlene Santos de Souza^{2*}; Janderson do Carmo Lima³;
Uasley Caldas de Oliveira⁴

¹Professor Titular do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCAAB/UFRB; ²Professora Associada 1 - CCAAB/UFRB; ³Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas - CCAAB/UFRB; ⁴Graduando do Curso de Agronomia - CCAAB/UFRB.

*Líderes do grupo de Grupo



O Grupo de Pesquisa “**MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS - GPSNMP**” foi certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisas no Conselho Nacional de Desenvolvimento

A composição deste envolve discentes de Iniciação Científica e estagiários voluntários de diferentes cursos de graduação do CCAAB e de Cursos de Mestrado e Doutorado e servidor técnico administrativo da UFRB. A divulgação dos resultados de pesquisas oriundas dos membros deste Grupo deve servir como agente multiplicador tecnológico, e assim, exercer efeito positivo em cultivos na agricultura regional e nacional.

Científico e Tecnológico (CNPq), em 2006, e vinculado ao Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O mesmo tem como objetivo o desenvolvimento de conhecimento científico nas áreas de fisiologia vegetal, destacando estudos em nutrição mineral de plantas, tanto em cultivos convencionais como em atividades hidropônicas, somando-se os fundamentos básicos da (de) bioquímica, botânica, química do solo, manejo de solos etc, quanto à sua eficiência e qualidade produtiva das culturas. Com isso, espera-se maior interação e apreensão de conhecimentos através de discussões e debates científicos resultantes dos projetos interdisciplinares que foram e deverão ser elaborados e conduzidos pelos componentes deste grupo.

Figura 1. Membros do Grupo de Pesquisa “Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas”.



Este grupo atualmente desenvolve pesquisas principalmente com plantas medicinais e aromáticas sempre buscando aliar os princípios da nutrição mineral de plantas com ênfase nos macro e micronutrientes e suas interações com a qualidade de luz através do uso de malhas coloridas fotoc conversoras e termoestabilizadoras, disponíveis no mercado que surgem como um novo conceito agrotecnológico. Essas malhas atuam na proteção física com a reflexão espectral, o que pode proporcionar mudanças tanto na morfologia e anatomia vegetal, no ciclo vegetativo das plantas, como no rendimento e composição de óleos essenciais, ou seja, tanto no metabolismo vegetal primário como no secundário.

As ações deste grupo de pesquisa tem direcionado esforços para potencializar conhecimentos em nutrição de plantas e divulgar tais resultados através de publicação de artigos em periódicos científicos, em forma de livros e capítulos, resumos, palestras, seminários e cursos na área das Ciências Agrárias.

Vale registrar que a confortável consolidação das atividades e resultados obtidos por este Grupo de Pesquisa atualmente está diretamente associada a histórica Escola de Agronomia da UFBA, vez que, em 1998 foram agregados e oficializados através do Departamento de Química Agrícola e Solos, o primeiro grupo de discentes (Joseane Oliveira da Silva: professora doutora; Tácio Oliveira da Silva: professor doutor- *in memória*; Ana Elisa Oliveira dos Santos: doutora; Jorge Henrique da Silva Santos: mestre; Washington Lucas Pereira Cardoso; Ana Maria Campos de Oliveira; Carlos Alberto Daltro Pires Junior) com atividades em Solos e Nutrição de Plantas sob a coordenação do professor Anacleto Ranulfo dos Santos.

A esses discentes que foram a base inicial da estrutura deste grupo de pesquisa, nossos respeitosos agradecimento e eterno reconhecimento da importância de cada um ao longo desses anos pela dedicação e seriedade no cumprimento das atividades executadas.

Também, expressamos referência especial aos egressos deste grupo: Leandro Gonçalves dos Santos, Ubiratan Oliveira Souza, Petterson Consta Conceição Silva, Aglair Cardoso Alves, Jain dos Santos Silva, Gisele Chagas Moreira, Gabriel Ferreira de Lima, Ricardo Miranda dos Santos, Danilo Gonçalves Gomes entre

outros pelo fato de terem correspondido de forma brilhante as ações administrativas com os demais colegas nas atividades laboratoriais e agregação positiva para o engrandecimento científico dos componentes do grupo.

Além disso agradecer de forma positiva aos atuais membros deste grupo que vem desenvolvendo de forma extraordinária os trabalhos e projetos elaborados pelo integrantes deste grupo de Pesquisa.

Em virtude do número escasso de bolsas de Iniciação Científica, a maioria destes alunos atuava como voluntários e estagiários curriculares e extracurriculares do referido Departamento. Os primeiros trabalhos de pesquisa foram com macronutrientes, e com gramíneas forrageiras, principalmente com *Brachiaria Decumbens* em condições de campo, seguidos com amendoimzeiro, girassol, feijoeiro, alface, fumo, etc.

Desta forma, em cada período de atividade docente, em virtude dos discentes em seus ciclos naturais de ingresso e colação de grau em Agronomia, eram renovados e a filosofia das atividades do Grupo era mantida, sendo possível desde o ano de 1998 até a presente data a participação de discentes bolsistas UFRB, FAPESB, CNPq, PROPAE, PET, entre outras. Por tudo isso, acreditamos que houve contribuição efetiva na formação e qualificação científica de dezenas de estudantes de Agronomia, fato que muito nos honra enquanto educador da UFBA/UFRB e Coordenador deste Grupo de Pesquisa.



Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades de Extensão

Como atividades de extensão os membros do grupo ministram cursos preparatórios para Pós-Graduação e sobre temas voltados a para área de Nutrição Mineral de Plantas além, de realização de Ciclos de Seminários Científicos que são apresentados pelos discentes participantes do Grupo.



Figura 2. Membros do grupo reunidos no II Ciclo de Seminários Científicos proporcionados pelos líderes do grupo: Professores Anacleto e Girlene.

Atividades de Ensino

Os docentes e Pesquisadores do **GPSNMP** ministram componentes curriculares nos Cursos de Graduação do CCAAB, disponibilizando vagas para os discentes de Agronomia, Engenharia Florestal, Licenciatura em Biologia e Tecnologia em Agroecologia e em Cursos de Pós Graduação acolhendo discentes de Solos e Qualidade de Ecossistemas e Ciências Agrárias. Além disso, orientam alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), estágios supervisionados e voluntários, bolsistas PROPAE, dissertações e participam de bancas de defesa de Mestrado, exame de qualificação, TCC e concursos públicos para docência.

Livros publicados

Manual Prático de Anatomia Vegetal. 1. ed. Jaguarão -RS: Selbach& Autores Associados, 2015. 66p .

Metodologia da Pesquisa Científica: a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizado. 1. ed. Porto Alegre: Animal, 2013. v. 1. 165p .

Manual de Fisiologia Vegetal. São Luís: EDUFMA, 2010. 229p .



GRUPO DE PESQUISA MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades de Pesquisa

Acreditamos ser fundamental que o docente de ensino superior seja dedicado à pesquisa na sua Instituição. Pesquisar é o lastro, a base forte para sustentar o desenvolvimento da Universidade e como consequência da sociedade. Sem pesquisa não gera conhecimento para dar respostas às tantas perguntas e inquietações afloradas no dia a dia. Pesquisar é preciso para gerar conhecimento e tecnologia da mais sofisticadas à básica popular

Projetos de Pesquisa em Andamento

- ◆ Plantas de manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) cultivadas em diferentes ambientes de luz e concentrações de fósforo num Latossolo Amarelo.
- ◆ Toxicidez de alumínio em espécies de feijoeiro.
- ◆ Utilização de telas de sombreamento na produção de mudas de *Physalis angulata* cultivadas sob diferentes substratos.
- ◆ Influência das malhas fotoconversoras na produção de biomassa, aspectos morfofisiológicos e fitoquímicos de mudas de *Lychnophor apinaster* Mart. cultivados em diferentes níveis de adubação orgânica.
- ◆ Influência da qualidade de luz e da relação amônio e nitrato no crescimento, atividade fotossintética e diagnóstico nutricional de plantas de salvia cultivadas em soluções nutritivas.
- ◆ Influência do Amônio e nitrato no rendimento de óleo essencial de plantas de *Lippia alba* cultivadas sob malhas fotoconversoras e aluminizada.
- ◆ Crescimento e produção de óleo essencial em plantas de manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) cultivadas sob diferentes ambientes de luz e pH.

Figura 3. Área experimental, Muritiba - BA



Figura 4. Área experimental da UFRB, Campus Cruz das Almas - BA



Figura 5. Bolsista do grupo de pesquisa montando experimento na casa de vegetação (A, B e C).



Linhas de Pesquisa

- ◆ Estudos fisiológicos e anatômicos de plantas cultivadas
- ◆ Manejo de nutrientes no solo e avaliação nutricional de plantas

Artigos Publicados



Crescimento inicial e índices de clorofila de manjerição cv. Maria Bonita cultivado sob diferentes condições de luminosidade e concentrações de potássio.
 Metabólitos secundários e características anatômicas de folhas de orégano (*Origanum vulgare*ssp. hirtum) cultivado sob malhas coloridas.
 Análise de crescimento do girassol em função do suprimento de fósforo e boro.
 Desempenho de mudas de manjerição cv. Maria Bonita submetidas a proporções de nitrato e amônio.
 Efeito da adubação orgânica e mineral no crescimento de plantas de orégano cultivadas em ambiente protegido.
 Vegetative growth and yield of essential oil of the rosemary plants development when cultivated under colored screens.
 Produção de mudas de rúcula em diferentes substratos cultivadas sob malhas coloridas.
 Diagnóstico nutricional de mudas de girassol submetidas a proporções de amônio e nitrato.
 Crescimento, produção de biomassa e aspectos fisiológicos de plantas de *Mentha piperita* L. cultivadas sob diferentes doses de fósforo e malhas coloridas.
 Mudas de girassol submetidas a doses de potássio.
 Plantas de amendoim (*Arachis Hypogaeae*.) submetidas à diferentes doses de alumínio em solução nutritiva.
 Qualidade de luz no crescimento inicial de plantas de manjerição (*Ocimum basilicum*) em ambiente controlado.
 Crescimento e rendimento de fitomassa do girassol submetido à adubação fosfatada em latossolo amarelo.
 Crescimento da cultura de girassol submetida a doses de fósforo em diferentes relações Ca:Mg no solo.
 Características de deficiência nutricional do amendoim submetido à doses de N P K..
 Efeito das interações entre os íons amônio e nitrato na fisiologia do crescimento do amendoim.
 Rendimento de biomassa de plantas de erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.) cultivada sob diferentes ambientes de luz e doses de fósforo.
 Adubação fosfatada e qualidade de luz modificada no desenvolvimento e produtividade da cultura do amendoim.
 Teores de pigmentos fotossintéticos, taxa de fotossíntese e estrutura de cloroplasto e plantas jovens de *Mikanea leavigota* cultivadas sob malhas coloridas.
 Crescimento e produção de pigmentos fotossintéticos em alfavaca cultivada sob malhas coloridas e adubação fosfatada.
 Avaliação do desenvolvimento da rúcula em cultivo hidropônico submetidos a diferentes níveis de pH.
 Avaliação da cultura da rúcula em cultivo hidropônico.
 Rochas silicáticas portadoras de potássio como fontes de nutrientes para o solo.
 Rendimento e nutrição do amendoim em função da interação PxN em latossolo amarelo.
 Efeito dos íons amônio e nitrato no desenvolvimento do girassol em solução nutritiva.
 Fósforo e boro na produção de grãos de óleo no girassol.
 Estado nutricional da cultura do girassol submetida à adubação com fósforo e boro.
 Rúcula em cultivo hidropônico submetida a diferentes concentrações de alumínio.

Figura 7. Artigos publicados nos últimos 6 anos.

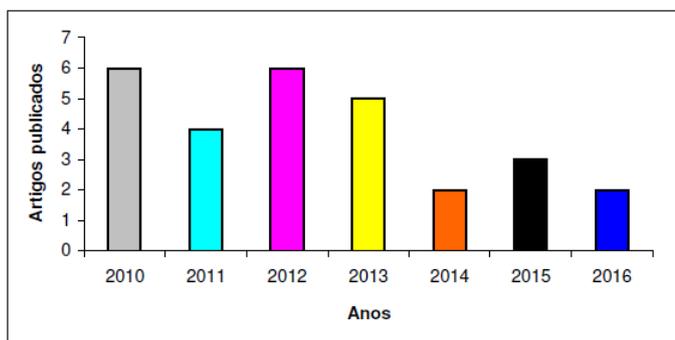


Figura 8. Alguns Periódicos publicados pelo Grupo.

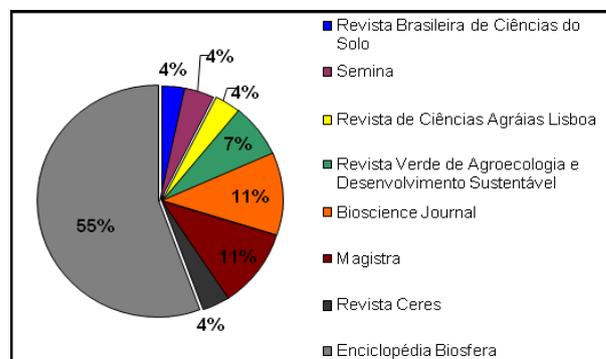


Figura 9. Resumos expandidos publicados em anais nos últimos 6 anos.

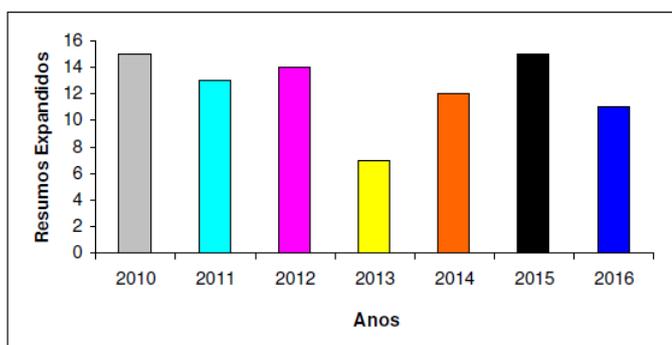
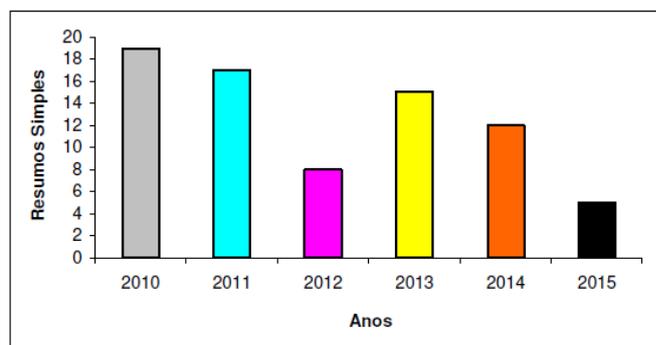


Figura 10. Resumos simples publicados em anais nos últimos 6 anos.



Membros do Grupo de Pesquisa - "MNSPC"

Membros internos – Docente e técnico da UFRB

Elvis Lima Vieira (PESQUISADOR UFRB)
Erivaldo de Jesus da Silva (TÉCNICO – MESTRADO)

Membros Externos – Pesquisadores de Outras Instituições

Carlos Alan Couto dos Santos (PESQUISADOR IFBAIANO)
Fernanda Carlota Nery (PESQUISADOR UFSJ)

Membros Discentes Atuais:

Aline dos Anjos Souza	(GRADUAÇÃO)
Diego Castro da Silva	(GRADUAÇÃO)
Diego Chaves Fagundes	(GRADUAÇÃO)
Flávio Soares dos Santos	(GRADUAÇÃO)
Franciele Medeiros Costa	(MESTRADO)
Gilvanda Leão dos Anjos	(GRADUAÇÃO)
Janderson do Carmo Lima	(MESTRADO)
Mariana Nogueira Bezerra	(GRADUAÇÃO)
Patrícia Messias Ferreira	(GRADUAÇÃO)
Uasley Caldas de Oliveira	(GRADUAÇÃO)

Membros egressos de 2011 a 2016:

Aglair Cardoso Alves	(DOUTORADO)
Claudia Brito de Abreu	(DOUTORADO)
Danilo Gonçalves Gomes	(MESTRADO)
Danilo Souza Silva	(GRADUAÇÃO)
Diego dos Santos Souza	(GRADUAÇÃO)
Fábio Nascimento de Jesus	(DOUTORADO)
Francisco de Souza Fadigas	(PESQUISADOR UFRB)
Gisele Chagas Moreira	(MESTRADO)
Jain dos Santos Silva	(MESTRADO)
Jeane de Almeida	(GRADUAÇÃO)
Lavine Silva Matos	(MESTRADO)
Maria Elisa Falcão de Oliveira	(MESTRADO)
Nalbert Silva dos santos	(GRADUAÇÃO)
Peterson Costa Conceição	(DOUTORADO)
Raquel Almeida Cardoso da Hora	(MESTRADO)
Ricardo Miranda dos Santos	(MESTRADO)
Roberto Bispo dos Santos Neto	(GRADUAÇÃO)
Ruan Oliveira da Rocha Cruz	(GRADUAÇÃO)
Vanessa Ribeiro dos Reis	(MESTRADO)
Vanuse Costa Oliveira	(DOUTORADO)



Estrutura Física do Grupo

O Grupo de Pesquisa "MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS POR NÃO TER UM ESPAÇO FÍSICO DEFINIDO" é constituído por Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas; Áreas Experimentais de Campo e Casa de Vegetação onde Docentes, Pesquisadores e Discentes desenvolvem suas atividades de Pesquisa.

Figura 11. III Reunião Nordestina de Solos - Aracaju, SE (2016).



Participação em alguns Congressos, Seminários, Simpósios, Reuniões entre outras

VI Conferência de La Terra/ Costa Rica (2016)
III Reunião Nordestina de Ciências do Solo (Figura 11)
IV Semana de Engenharia Florestal da Bahia / Vitória da Conquista-BA (2016)
XXXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo / Natal-RN (2015)
III Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (2015)
XI Congresso Latino Americano de Botânica (Figura 13)
II Reunião Nordestina de Ciência do Solo / Ilheus-BA (2014)
III RECONCITEC /Cruz das Almas-BA (2014)
1ª Semana de Atualização em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/Cruz das Almas-BA (2014)
I Reunião Nordestina de Ciência do Solo/Areia-PB (2013)
XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo / Florianópolis-SC (2013)
I Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (2013)
II RECONCITEC /Cruz das Almas-BA (2012)
I RECONCITEC /Cruz das Almas-BA (2010)
FERTBIO 2012/ Maceio-AL
XXIX Reunión Argentina de Fisiologia vegetal/ Buenos Aires (2012)
XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água (Figura 12)

Figura 12. Membros do grupo na Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água - Ilhéus, BA (2000).



Figura 13. Congresso Latino Americano de Botânica - Salvador, BA (2014).



A UFRB na Rede de Universidades para Avaliação do Programa ATER Mais Gestão: Fortalecendo o Cooperativismo e o Associativismo da Agricultura Familiar

Eliene G. dos Anjos¹; Alessandra B. Azevedo¹; Daciane de O. Silva¹

¹Professores do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCAAB/UFRB.

Mais Gestão é um programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que visa aperfeiçoar a gestão de cooperativas da agricultura familiar em todas as regiões do país. É gerenciado pela Coordenação Geral de Cooperativismo e Organização Econômica do Departamento de Geração de Renda e Agregação de Valor, vinculado à Secretaria de Agricultura Familiar do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), mediante o lançamento de chamadas públicas para organizações de ATER.

O MDA cria uma Rede de Universidades por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de desenvolver estudos, pesquisa e inovação na área de gestão das Organizações Econômicas da Agricultura Familiar (OEAF) e estimular o desenvolvimento de processos de monitoramento, avaliação, geração de informação e conhecimento que converjam para o esforço comum no desenvolvimento de capacidades e o aperfeiçoamento das políticas públicas, bem como avaliar a metodologia utilizada pelas equipes no âmbito dos contratos de ATER com o MDA e avaliar o Programa Mais Gestão. O projeto iniciou em 2015 e terá duração de dois anos.

A composição da Rede de Universidades abarca representantes de todas as regiões do Brasil que foram distribuídos em 05 núcleos, são eles: o Núcleo Sul é representado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Núcleo Norte atualmente é composto pelo Instituto Federal do Para (IFPA). O Nordeste é representado por dois Núcleos, um composto pelos docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e o outro pelos professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O Núcleo Centro-Oeste é representado pela Universidade de Brasília (UnB) e, por fim, o Núcleo Sudeste que é composto pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) em parceria com a Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto (USP-RP). O projeto iniciou em 2015 e terá duração de dois anos.



Figura 1. Equipe de pesquisadores dos 05 Núcleos.

Entre as demandas do MDA para a Rede, destaca-se a elaboração de um Programa de Estágio “Jovem Cooperativista” no Brasil. Essa meta ficou sob a responsabilidade das Universidades que possuíam curso de Cooperativismo, a UFV, UFSM, a UFRB e o IFPA do Campus Castanhal.

Para a UFRB, o *Projeto Mais Gestão* potencializa a tríade ensino, pesquisa e extensão. Primeiro porque impulsionou as instituições de ensino a criar uma Rede de Universidades voltada para a gestão das cooperativas, feito inovador no campo acadêmico. Segundo porque fortalece as OEAF com a avaliação da política pública que está sendo desenvolvida pelo MDA com 448 cooperativas atendidas no Brasil. Terceiro pelo fato de estar propiciando um processo de ensino integrador com o “Programa Jovem Cooperativista”. O programa disponibilizou 10 bolsas para que os discentes do curso Tecnológico em Gestão de Cooperativas realizassem estágios em associações e cooperativas da agricultura familiar.

O Programa de Estágios possuiu duas diretrizes metodológicas centrais: 1- o estágio seria realizado prioritariamente em cooperativas vinculadas ao Mais Gestão; 2 - O programa seria dividido em dois subprogramas: uma proposta piloto com foco em jovens de uma Escola Família Agrícola e outra focada em acadêmicos vinculados a cursos de graduação em cooperativismo e áreas afins.

No Núcleo Nordeste 1, o programa focou no perfil acadêmico, pelo fato da UFRB ter entre o leque de seus cursos oferecidos, o curso superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, ministrado pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAAB), localizado no campus Cruz das Almas – Bahia. Este direcionamento a alunos de graduação teve como objetivos: 1) Aproximar estudantes da realidade das organizações econômicas da agricultura familiar, viabilizando experiências de assessoramento técnico às organizações e de atuação profissional; 2) Sensibilizar os estudantes para o cooperativismo na agricultura familiar; 3) Estabelecer processos de troca de saberes entre grupos de agricultores familiares, suas entidades de assessoria e com os estudantes.

As cooperativas onde o estágio aconteceu estavam sob a orientação do MOC, ATER responsável pelas cooperativas da Bahia no programa Mais Gestão. As cooperativas selecionadas para receberem os estagiários foram: Coadmi- Cooperativa Agroindustrial Dom Matthias de Ipirá Ltda; Cooperativa dos Produtores Rurais de Irará Ltda –Coopril; Cooperativa Ser do Sertão – Coopesertão; Coobaf - ; Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia –Cooperede; Central de Cooperativas de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária Arco Sertão - Arco Sertão; Cooperativa das Mulheres Agricultoras Familiares de Sapeacu – Coopemafs; Coopatan – Cooperativa de Produtores de Presidente Tancredo Neves; Cooperalfa – Cooperativa de Trabalhadores na Agricultura Familiar de Governador Mangabeira; Ascol – Associação da Comunidade da Linha (entidade que substituiu a Cooperalfa); Unicafes - A União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia.



Figura 2. Estagiários do Mais Gestão da UFRB.

Os estagiários desenvolveram atividades que abarcam temas de gestão, contabilidade, financeiro, mercado, formação cooperativista, aspectos da legislação cooperativista, dentre outros.

Após 01 ano de estágio a avaliação das cooperativas e associações sobre a atuação dos estagiários foi muito positiva gerando desdobramentos interessantes como: a) o convite de permanência do estagiário na cooperativa; b) a solicitação do MOC para que alguns estagiários integrassem a equipe técnica responsável pela assistência técnica às organizações; c) o fortalecimento da imagem institucional do Curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas diante das Instituições de ATER.

Vale ressaltar que a equipe da UFRB atuante no projeto é composta por docentes dos cursos de Gestão de Cooperativas e Agroecologia do CCAAB. Ademais, o programa inseriu, além dos estagiários, dois bolsistas de iniciação científica dos cursos de Agronomia e Zootecnia.

Para mais informações sobre o Programa Mais Gestão acesse o site do Ministério do Desenvolvimento Agrário:

<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-maisgestao/sobre-o-programa>



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Equipe de Gestão

Diretor

Elvis Lima Vieira

Vice-Diretor

Josival Santos Souza

Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa

Girlene Santos de Souza

Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão

Daciane de Oliveira Silva

Expediente

Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa: Girlene Santos de Souza

Projeto Gráfico:

Tatiana Pacheco Rodrigues

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS

Rua Rui Barbosa, nº 710, Centro
Campus Universitário
Cruz das Almas, BA
CEP: 44380-000
Tel.: (75) 3621-6389
E-mail: ccaab@ufrb.edu.br
Home: <https://www.ufrb.edu.br/ccaab/>

INFORMAÇÕES E SUGESTÕES:

Home:
<http://www2.ufrb.edu.br/boletiminformativoccaab/>

E-mails:
nugex@ccaab.ufrb.edu.br
nugap@ccaab.ufrb.edu.br